Componente curricular: ARTE

9º ano – 2º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

Componentes curriculares participantes: Arte, Língua Inglesa e Educação Física

Panfletar é diferente

Neste Projeto Integrador, a proposta é explorar a criação de panfletos como um veículo para a difusão de ideias, através não somente da sua confecção material, mas também da prática da panfletagem como caminho para o diálogo entre pessoas. Pensando essa prática no limiar de uma atitude política e estética, vamos pesquisar assuntos relacionados às singularidades e às representações corporais. Questionaremos como diversos veículos de comunicação e representações de caráter científico contribuem para a construção ou a desconstrução de padrões de desempenho físico e de beleza, afetando o modo como cada um se reconhece e se relaciona com os outros. Por fim, criaremos panfletos com o intuito de difundir nossas próprias ideias sobre o assunto e como objeto capaz de chamar a atenção e mediar nosso diálogo com os demais.

Justificativa

Os Capítulos 3 e 4 do livro do estudante colocam em foco como a arte pode pensar a sociedade e difundir ideias. Com experiências movidas pela convivência e a expressão da diversidade, a dança é o tema central do 3o capítulo. Pensar e agir são vistos de maneira integrada, propondo caminhos para a sociedade e afirmando a singularidade das pessoas e a identidade dos grupos. O 4o capítulo passa pela arte de propaganda e denúncia, chegando ao *design*, como formas de difusão de pontos de vista integradas à política e ao cotidiano. A BNCC, no componente curricular Educação Física, tematiza a transformação histórica nos padrões de desempenho físico e de beleza, através do estudo das representações dos corpos em divulgações científicas e na mídia. O componente curricular Língua Inglesa agrega ao pensar a produção de textos com interesse coletivo. Integrando estes três componentes, o projeto pretende amplificar a experiência do diálogo e da difusão de ideias entre os estudantes, explorando diversas línguas e linguagens, práticas e representações. Pretende-se fomentar o olhar crítico e sensível, através da contextualização histórica e da visão da sociedade como algo passível de transformação.

Principais competências da BNCC trabalhadas

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Principais Unidades temáticas, Objetos de conhecimento e Habilidades da BNCC

**Componente curricular:** Educação Física

**Unidade temática:** Ginástica

**Objetos de conhecimento:** Ginástica de condicionamento físico, Ginástica de conscientização corporal

**Habilidade:**

(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).

**Componente curricular:** Língua Inglesa

**Unidade temática:** Práticas de escrita

**Objeto de conhecimento:** Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas

**Habilidade:**

(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

**Componente curricular:** Arte

**Unidade temática:** Artes visuais

**Objetos de conhecimento:**

Contextos e práticas, Processos de criação

**Habilidades:**

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Cronograma

**Total:** 4 aulas

**Etapa 1:** 1 aula

**Etapa 2:** 1 aula

**Etapa 3:** 2 aulas

Etapa 1 – Construindo uma linha do tempo

Material:

Dicionários Inglês-Português. Livros, revistas e computadores conectados à internet. Cartolinas ou papéis *kraft*. Papel, lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrocor etc.

Organização:

Grupos de 6 a 8 pessoas.

Descrição da atividade:

Na primeira etapa deste projeto, os alunos deverão se dividir em grupos. Cada grupo deverá escolher uma prática ou modalidade corporal com a qual se identifiquem ou que tenham curiosidade de pesquisar. Essa prática ou modalidade pode estar relacionada ao universo da Arte ou da Educação Física. É interessante que os grupos variem o máximo possível os tipos escolhidos, mas o mais importante é o vínculo dos estudantes em relação à própria escolha. Assim que os grupos escolherem uma prática ou modalidade específica, deverão realizar uma pesquisa em revistas, livros e na internet sobre imagens e textos históricos, científicos e publicitários, em português e em inglês, que mostrem diferenças nos padrões corporais ao longo do tempo. Eles devem pesquisar imagens e textos históricos, científicos e publicitários sobre a prática escolhida pelo grupo, buscando responder às seguintes questões: *Há quanto tempo essa prática existe? Onde ela surgiu? Quem praticava ela no início? Isso se transformou com o tempo? Quais transformações mais chamaram a atenção do grupo? Quais tipos de texto vocês encontraram? Quais tipos de imagens? Há formatos que misturam imagens e textos? Como eles aparecem? De que maneira as informações visuais e verbais se complementam nesses formatos?* A partir dessas perguntas, os grupos deverão selecionar de 5 a 8 imagens, que incluam textos ou não, contemplando a maior extensão temporal e as maiores transformações possíveis dentro da prática escolhida. Se possível, oriente o grupo para que inclua pelo menos um exemplo que contenha textos em inglês. Os grupos deverão construir linhas do tempo com impressões ou reproduções das imagens encontradas. Cada imagem deverá conter uma legenda, indicando a fonte, a data e o conteúdo escrito das imagens escolhidas. Com a ajuda dos colegas e do professor e a utilização dos dicionários, peça para que cada grupo traduza as legendas para o inglês, construindo uma linha do tempo bilíngue.

Etapa 2 – O futuro que queremos

Material:

Produções da aula anterior. Dicionários Inglês-Português. Livros, revistas e computadores conectados à internet. Papel, caneta e/ou lápis e borracha. Papel, lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrocor, régua, cola e tesoura escolar.

Organização:

Os mesmos grupos da etapa anterior.

Descrição da atividade:

Essa etapa do Projeto deve começar com o compartilhamento entre os grupos da pesquisa realizada e das produções da etapa anterior. Trabalhe com os grupos as seguintes questões: *Quais as diferentes modalidades trabalhadas pelos grupos? Elas pertencem ao universo da Arte ou da Educação Física? Quais informações o grupo encontrou sobre o tema? O que as imagens falam? Como elas exprimem padrões de desempenho, de saúde e de beleza? Algumas delas questionam ou ampliam esses padrões? É possível apreciar diversidade nas linhas do tempo construídas pelos grupos? Como essas representações impactam sobre o modo como lidamos com o nosso próprio corpo? Como elas impactam sobre o modo como nos relacionamos e criamos expectativas em relação aos outros? Você já se sentiu estimulado ou desestimulado a realizar determinada atividade em razão de alguma expectativa gerada por mensagens (textuais ou visuais) veiculadas sobre ela? Você acha que a Arte e a Educação Física podem contribuir para a transformação das percepções que temos sobre nossos próprios corpos? Elas podem contribuir para a inclusão social? Há alguma história, pessoal ou não, que você queira compartilhar?* Depois dessa conversa, os alunos deverão se reunir novamente nos grupos e criar um panfleto contendo imagens e textos. Os textos deverão aparecer em inglês e português. Uma possibilidade é utilizar as duas línguas no mesmo panfleto, outra é criar duas versões diferentes. O panfleto deve exprimir a opinião principal do grupo, de um modo direto e que chame a atenção. Auxilie-os a refletir sobre isso, a partir das seguintes questões: *De que modo o texto pode reforçar a ideia contida na imagem, e vice-versa? Verbos no imperativo e jogos de palavra podem ajudar a transmitir a mensagem e chamar a atenção? Quais outros recursos verbais posso utilizar?* É possível pedir aos estudantes que dividam a folha em duas ou quatro partes e repitam os panfletos, seguindo um padrão escolhido pelo grupo. Isso pode ajudar a aumentar o número de reproduções, além de dar espaço para mais ideias, dentro do grupo. Ao final desta etapa, os panfletos devem ser recolhidos pelo professor, que deverá reproduzi-las, para a realização da etapa seguinte, em um número suficiente para que os alunos possam realizar a panfletagem, nos horários de transição entre as aulas.

Etapa 3 – Panfleto é verbo

Material:

Reproduções da etapa anterior. Régua e tesoura escolar.

Organização:

Os mesmos grupos da etapa anterior.

Descrição da atividade:

Nessa etapa, os alunos deverão fazer uma panfletagem do material que produziram. A ideia não é apenas entregar o material, mas construir um momento de troca de ideias com aqueles que passam. A panfletagem pode ser feita no horário de entrada, no intervalo ou na saída da escola. Os alunos devem se reunir em grupos e conversar brevemente sobre como irão abordar as pessoas. Auxilie esta conversa por meio de questões: *Qual postura devemos adotar? Precisamos fazer algo para chamar a atenção? Qual a primeira coisa que deve ser dita? Qual a primeira pergunta? Como devemos nos comportar, caso alguém não queira conversar ou tenha uma opinião diferente da nossa? Como podemos estar abertos também a ouvir? Como transformar esse momento em um encontro efetivo?* Se os grupos sentirem necessidade, é possível criar um momento para que eles ensaiem a abordagem entre si. Depois, deverão determinar um momento e um local para realizar a panfletagem. Se houver mais de um panfleto por folha, nas reproduções, reserve um momento para que os grupos recortem os papéis. No dia em que realizarem a panfletagem, cada um dos alunos deverá fazer um registro pessoal, na forma de um relato escrito, sobre a experiência. *Quais eram suas expectativas? Como tudo ocorreu no final? Você conseguiu ter diálogos efetivos sobre o assunto? Isso transformou a sua visão sobre algo? Transformou a visão de alguém com quem você conversou?* Em uma aula destinada à finalização do projeto, os estudantes deverão conversar sobre o processo, apresentar seus registros e trocar ideias sobre a experiência.

Avaliação

Sugere-se que a avaliação do Projeto Integrador seja processual e qualitativa, ou seja, que todos os produtos do percurso sejam considerados e que os procedimentos sejam avaliados por meio de reflexões coletivas e/ou individuais, de acordo com a percepção dos professores sobre o desempenho dos alunos. Os objetivos a serem alcançados podem ser discutidos com o grupo de alunos nos momentos prévios e posteriores às atividades. Avalie o desenvolvimento da capacidade de construção de sentido nas linguagens verbais e não verbais, bem como da negociação de suas traduções em linguagens diversas. O desenvolvimento do debate, organizando as informações pesquisadas na construção de argumentos que sustentem as visões pessoais, também deve ser avaliado. Por fim, deve-se considerar a abertura à escuta e a mudança de opinião, além da criação de estratégias para construir um diálogo efetivo, entre os colegas da sala e com os demais colegas da escola.

Referências complementares para o professor

Internet

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. A contribuição dos jogos Paralímpicos para a promoção da inclusão social: o discurso midiático como um obstáculo. *Revista USP*, São Paulo, n. 107, 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/118243>>. Acesso em: 10 out. 2018.

VIANNA, José Antônio; LOVISOLO, Hugo Rodolfo. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. *Revista USP*, São Paulo, v. 25, n. 02, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16815>>. Acesso em: 10 out. 2018.